CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.469

**Para:** Segunda-feira, 06 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Reis 2.12-15

“Eliseu viu o que aconteceu e gritou: - Meu pai, meu pai! O senhor sempre foi como um exército para defender Israel! E nunca mais ele viu Elias. Muito triste, Eliseu rasgou a sua capa pelo meio” (2Rs 2.12).

**Viver o luto**

Enfrentar amorte de uma pessoa querida é difícil. Gera dor, tristeza, saudade, sofrimento. Em nossa sociedade, esse momento da vida é chamado de luto. Embora Elias não houvesse “morrido” como costumamos ver, a sua ausência foi muito sentida por Eliseu. O texto bíblico relata o acontecimento assim: “Eliseu viu o que aconteceu e gritou: —Meu pai, meu pai! O senhor sempre foi como um exército para defender Israel! E nunca mais ele viu Elias. Muito triste, Eliseu rasgou a sua capa pelo meio” (2Rs 2.12).

Elias foi levado para o céu num redemoinho. Essa partida gerou um processo de luto. Viver o luto é muito importante. Mesmo dolorida, essa fase nos ensina a absorver e assimilar a ausência da outra pessoa. As pessoas sentem e reagem de formas distintas à situação da morte de um ente querido. Eliseu rasgou a sua capa pelo meio. Alguns choram. Outros se isolam. Outros, ainda, ficam muito abatidos. Ficam as lembranças e a saudade. Reelaborar esses sentimentos leva certo tempo. É preciso compreender a dor do enlutado. Oferecer-lhe atenção, carinho e amor. Ficar junto. Às vezes, até em completo silêncio. Consolá-lo, não com promessas falsas ou vazias, mas demonstrando-lhe, de alguma forma, o amor de Deus.

A palavra de Deus nos traz muito conforto nesses momentos. A presença de Deus traz alívio, paz, segurança e esperança. Jesus passou pela morte, o maior inimigo, e a venceu. Crer em Jesus, o Filho de Deus, traz força para enfrentar o luto. “Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação” (Fp 4.13). Ao viver o luto ou mesmo acompanhar alguma pessoa que esteja vivendo esse momento doloroso, demonstremos o amor de Jesus Cristo. “E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus” (Fp 4.7).

**Oremos:** Senhor, dá-nos o teu amor em teu filho Jesus, para que encontremos em ti refúgio, socorro que nunca falta em meio às aflições. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.470

**Para:** Terça-feira, 07 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Reis 3.9-12

“O rei Josafá perguntou: — Existe por aqui algum profeta de Deus, o Senhor, para que consultemos o Senhor por meio dele? Um oficial do exército do rei Jorão respondeu: — Eliseu, filho de Safate, está por aí. Ele era o ajudante de Elias. — Ele é profeta e diz o que o Senhor manda! — disse o rei Josafá” (2Rs 3.11-12).

**Eliseu, o grande profeta**

Eliseu foi um profeta de Deus. Acompanhou e sucedeu o profeta Elias. Testemunhou a partida de Elias para o céu num redemoinho. Eliseu foi um dos profetas mais utilizados por Deus para realizar milagres. Um profeta era a pessoa que anunciava a mensagem de Deus, especialmente pela proclamação verbal da Palavra do passado, presente ou futuro. Existiam bons e maus profetas, verdadeiros e falsos profetas. Eliseu estava entre os do primeiro grupo.

Em certa ocasião, numa guerra entre Israel e Moabe, o rei de Judá lembrou-se de consultar o Senhor Deus em meio àquela batalha. Assim está escrito: “O rei Josafá perguntou: — Existe por aqui algum profeta de Deus, o Senhor, para que consultemos o Senhor por meio dele? Um oficial do exército do rei Jorão respondeu: — Eliseu, filho de Safate, está por aí. Ele era o ajudante de Elias. — Ele é profeta e diz o que o Senhor manda! — disse o rei Josafá” (2Rs 3.11-12).

Que boa lembrança teve o rei Josafá! Eliseu tinha a incumbência de proclamar a mensagem que Deus lhe dava para anunciar. Assim eram os bons e verdadeiros profetas de Deus. Requisitados ou não pelas pessoas, mas chamados por Deus, trazem a mensagem divina, seja de condenação ou salvação, ao povo.

Jesus é o grande Profeta de Deus. Ele veio providenciar a salvação a todos que nele crerem. Mesmo em meio às batalhas da vida, jamais nos esqueçamos de suplicar a presença e a bênção de Deus. Até o rei Josafá sabia disso quando afirmou: “Ele é profeta e diz o que o Senhor manda!”.Acolhamos as palavras dos verdadeiros profetas para orientação e condução de nossa vida. Especialmente de Jesus, o nosso grande Profeta e Salvador.

**Oremos:**Ó Deus, que outrora falaste pela boca dos santos profetas, orienta-nos com a tua Palavra, especialmente durante as batalhas de nossa vida! Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.471

**Para:** Quarta-feira, 08 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Reis 4.42-44

“Aí o empregado lhes deu a comida, e, como o Senhor tinha dito, todos comeram, e ainda sobrou” (2Rs 4.44).

**Deus alimenta os seus**

Vinte pães para cem homens. Será que é suficiente? É muito ou é pouco? No segundo livro de Reis, temos o relato bíblico de um homem que havia chegado de Baal-Salisa e trouxera ao profeta Eliseu vinte pães feitos com a colheita da primeira cevada colhida. Por ordem de Eliseu esses pães deveriam ser dados ao grupo de profetas. Mas a pergunta do empregado era: “Isto dá para cem homens”? Eliseu respondeu: “─Eles vão comer e ainda vai sobrar” (2Rs 4.43).

Inspirado por Deus, o profeta Eliseu disse que eles se saciaram e, ainda, sobraria. Foi o que aconteceu, pois, essa palavra vinha de Deus. A Palavra do Senhor é eficaz e alimenta. Jesus também alimentou as pessoas até ficarem saciadas e ainda houve sobras. Em outra ocasião, transformou água em vinho. Jesus manifestou o seu poder de forma a evidenciar que, de fato, era o Filho de Deus.

Para Deus não há impossíveis em todas as suas promessas. Assim como ele também alimentou seu povo no deserto com maná e codorna,assim também está atento para a necessidade do seu povo hoje. Naquela ocasião, por intermédio do seu profeta Eliseu, os vinte pães não somente foram suficientes aos cem homens como ainda sobrou.

Mais do que isso, Jesus mesmo afirmou: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede” (Jo 6.35). O alimento é necessário para a vida. Jesus é o pão da vida. Ele alimenta nossa fé, nossa esperança, nosso viver. No Sermão do Monte, Jesus nos deixou a seguinte mensagem: “Felizes as pessoas que têm fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois ele as deixará completamente satisfeitas” (Mt 5.6). Assim é Jesus!

**Oremos:**Jesus, tu és o pão que nos alimenta e assim nos permites viver. A tua Palavra é alimento para nossa alma. Dá-nos sempre desse pão a fim de que, bem alimentados, possamos anunciar os teus grandiosos feitos ao nosso povo. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.472

**Para:** Quinta-feira, 09 de fevereiro de 2017

**Texto:**Salmo 30

“O choro pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria” (Sl 30.5).

**Alegria depois do choro**

Reza o ditado que “depois da tempestade, vem a bonança”, ou ainda, dizem por aí que “após a tempestade, sempre vem a calmaria”. Aplicados à vida, esses ditados populares possuem um fundo de verdade. A vida é feita de ciclos. Às vezes, estamos tristes e cabisbaixos. Outras vezes, alegres e motivados. A sensação é de que a alegria passa rapidamente, enquanto os momentos de tristeza parecem passar lentamente. Nesses momentos podemos nos lembrar de que tudo nessa vida é passageiro.

O salmista Davi escreveu numa canção para a dedicação do Templo que “o choro pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria” (Sl 30.5). O salmo 30 é uma canção de ação de graças de uma pessoa salva da morte. Ele nos ensina a clamar a Deus pelo seu auxílio. Ele também nos faz lembrarde que as situações que enfrentamos na vida são passageiras. Como a mulher grávida que sente as contrações, com dores e sofrimento num parto normal,e tudo se desfaz pela emoção e alegria ao avistar e tomar em seus braços a criança recém-nascida, assim também são transitórios os acontecimentos em nossa vida. Para Deus é assim, “a sua ira dura só um momento, mas a sua bondade é para vida toda”. A bondade de Deus é incomparavelmente mais duradoura.

Independentemente do estado ou do momento em que você se encontra no ciclo da vida, lembre-se de que tudo é passageiro. “O choro pode durar a noite inteira, mas de manhã vem a alegria” (Sl 30.5). Olhar para o amanhã nos traz a esperança de um novo dia. A expectativa do nascer do sol pode alimentar a nossa fé num dia melhor. Aí tudo se renova e a esperança floresce. Cristo, o sol da justiça, está sempre conosco e nos dá a possibilidade de vislumbrar e viver uma vida nova, sob seus cuidados e sua bênção.

**Oremos:**Senhor Deus, lembra-nos de que o choro dura uma noite, mas logo pela manhã é sucedido pela alegria, pela fé e esperança na concretização da renovação de vida. Restaura-nos. Renova-nos, por Jesus Cristo. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.473

**Para:** Sexta-feira, 10 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Reis 5.1-14

“Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como a de uma criança” (2Rs 5.14).

**Deus cura Naamã**

Eliseu era um grande profeta, conhecido até fora de Israel, sua região. Por estar gravemente doente, um comandante muito respeitado no exército sírio, chamado Naamã, buscou ajuda do profeta através do testemunho de uma menina. Naamã foi até a casa de Eliseu, mas este nem mesmo precisou sair para vê-lo. Deu orientações através do empregado para que Naamã se banhasse no rio Jordão e, então, ele ficaria curado. Mesmo zangado por não ter visto Eliseu pessoalmente, Naamã seguiu as orientações. Acreditava, ao menos, na palavra anunciada por Eliseu.

No segundo livro de Reis, capítulo 5, verso 14, lemos: “Então Naamã desceu até o rio Jordão e mergulhou sete vezes, como Eliseu tinha dito. E ficou completamente curado. A sua carne ficou firme e sadia como a de uma criança”. Pelo poder de Deus através daquele profeta, o comandante foi curado. A palavra divina tem poder porque vem de Deus. É Deus quem cura.

Mais tarde, Jesus mencionou esse fato como evidência de que Deus quer bem a todos (Lc 4.27). O alcance dos feitos divinos vai além dos muros de Israel. A compaixão de Deus não tem fronteiras. O apóstolo Paulo reafirma: “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus. Mas, pela sua graça e sem exigir nada, Deus aceita todos por meio de Cristo Jesus, que os salva” (Rm 3.23-24). Isso é graça! Não merecemos e mesmo assim Deus nos aceita. Assim como Naamã foi contemplado pela misericórdia divina, também nós, hoje, somos alvos do amor e do poder de Deus em Cristo. A história da cura de Naamã também nos ensina a importância do testemunho sobre os feitos de Deus em nossa vida.

**Oremos:**Dá-nos a tua Palavra, ó Senhor, para que vivendo sob o poder da tua mensagem de salvação, testemunhemos a fé em ti para que todas as pessoas te conheçam, venham a crer e sejam aceitas por ti para a eternidade. Por Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.474

**Para:** Sábado, 11 de fevereiro de 2017

**Texto:**1 Coríntios 10.31-11.1

“Vivam de tal maneira que não prejudiquem os judeus, nem os não judeus, nem a Igreja de Deus” (1Co 10.32).

**Vivamos sem prejudicar outros**

Um grande caminhão de carga com bebidassaiu da pista, atravessou o canteiro central da rodovia e se chocou com o barranco. A carga de bebidas se espalhou pelo barranco e, inclusive, sobre a rodovia. Muitas pessoas pararam os veículos para saquearem a carga que ainda restava. Nenhuma daquelas pessoas, nos primeiros instantes do acidente ocorrido, aproximou-se da cabine do motorista para ver o estado de saúde dele a fim de, eventualmente, prestar-lhe socorro ou ajuda! Além do mais, o acúmulo de pessoas no trecho do acidente tornava o trânsito ainda mais perigoso e lento, com riscos de outros acidentes.Além de não ajudarem, ainda prejudicavam.

Comumente se diz: “se você não ajuda, então não atrapalhe”. Essa máxima também é atribuída, por vezes, à vida cristã. Na primeira carta do apóstolo Paulo aos coríntios, capítulo 10, versículo 32, está escrito: “Vivam de tal maneira que não prejudiquem os judeus, nem os não judeus, nem a Igreja de Deus”. A Bíblia nos ensina como viver conforme a vontade divina. Se não podemos ajudar de alguma forma que, ao menos, não prejudiquemos o trabalho do Reino de Deus. Não sejamos uma pedra de tropeço, um obstáculo para que outros se tornem cristãos ou cresçam na fé. Em outras palavras, “deixe Deus ser Deus”! Não atrapalhar ou prejudicar já é uma grande ajuda.

Os que estão unidos com Jesus pela fé são novas criaturas. Buscam trabalhar ativamente na obra do Senhor. Em suas ações levam em consideração o todo do trabalho e da igreja, e os mais fracos na fé. Respeitam a opinião dos outros ao mesmo tempo em que permanecem firmes na fé cristã.Fazem isso com amor e alegria, porque Cristo os amou e salvou.

**Oremos:**Pai, permite que vivamos de tal maneira que não prejudiquemos alguém, seja quem for, nem a Igreja de Deus. Que sigamos o exemplo de Cristo sendo atuantes no trabalho que nos confiaste, por graça e misericórdia. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.544

**Para:** Domingo, 12 de fevereiro de 2017

**Texto:**Marcos 1.40-45

“Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser. Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse: — Sim! Eu quero. Você está curado. No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado” (Mc 1.40-42).

**Jesus e sua atitude inclusiva**

Nos tempos bíblicos a lepra era uma doença excludente. A doença da lepra, naquela época, incluía outras doenças da pele (Lv 13-14). A pessoa portadora de lepra era considerada impura física e espiritualmente.O evangelho de Marcos nos traz um relato instigante. Está escrito: “Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser. Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse: — Sim! Eu quero. Você está curado. No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado” (Mc 1.40-42).

Chegar perto de Jesus significava desrespeitar o que preconizava a lei de Moisés (Lv 13.45-46). O leproso foi ousado, mas tinha fé de que poderia ser curado por Jesus. Isso o aproximou do Mestre que não o dispensou. Jesus ficou com muita pena dele e o curou. O texto mostra o amor e a compaixão de Cristo inclusive para com as pessoas marginalizadas. Não houve restrições. O ministério de Jesus foi inclusivo. A inclusão social e religiosa é um ato de amor. Quem ama de verdade o seu próximo, o acolhe.

A atitude de Jesus com relação à cura do leproso evidencia o grande amor de Deus por todas as pessoas. Depois da cura, a pessoa era reintegrada à sociedade e poderia participar novamente da vida religiosa da comunidade. Jesus proporcionou vida e inclusão com esse ato de amor. Jesus Cristo curou a maior doença da humanidade, o pecado. O pecado nos excluiu da presença de Deus. Jesus, com sua morte e ressurreição, nos inseriu novamente em seu povo. Reaproximou-nos de Deus a fim de que vivamos bem, com alegria, amor e dedicação a Deus. É isso o que realmente importa!

**Oremos:**Jesus, assim como curaste aquele leproso, cura as pessoas que sofrem por doenças excludentes e perdoa os nossos pecados que nos afastam de ti, de modo que possamos viver como filhos teus na prática do amor a ti e ao nosso próximo. Em teu nome. Amém.

Pastor Wanderley Maycon Lange

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.475

**Para:** Segunda-feira, 13 de fevereiro de 2017

**Texto:**Isaías 43.1-7

“Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu” (Is 43.1).

**Nossa honrosa identidade**

Todos nós temos uma carteira de identidade que contém a data de nascimento, nome dos pais, número do registro e local de nascimento. É um dos principais documentos que os cidadãos brasileiros carregam.

Uma das características dos que creem em Cristo é a sua identidade eterna. Algumas crenças ensinam que, com a morte, tudo termina. Outras creem na reencarnação, que ensina que a alma transmigra para outro corpo. Nesse caso, como fica a identidade pessoal do ser humano? Não há aí um flagrante contrassenso?

A Palavra de Deus nos ensina que, após a ressurreição, nossa honrosa identidade de filhos de Deus perpassa essa vida e continua na eternidade. E é Deus mesmo quem diz isso para o seu povo de Israel, através do profeta Isaías e para os cristãos, que são o Israel do Novo Testamento: “Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu” (Is 43.1).

Pela sua Palavra, através da obra de Jesus Cristo, Deus nos chamou e nos deu a identidade de filhos e herdeiros da vida eterna.Pela sua graça recebemos o nome que está gravado nas palmas das mãos do nosso Deus. É o nome pelo qual somos conhecidos pelo nosso bondoso Pai que nos chamou, nos conhece e nos livra de medos e pavores. Temos uma identidade muito especial por pertencermos à família de Deus pela fé no Salvador Jesus.

**Oremos:**Deus querido, nosso Pai, obrigado por termos o privilégio de pertencer a uma família tão especial, por termos sido chamados por ti e recebermos a vida eterna gratuitamente. Não permitas que as tentações do mundo nos façam perder a identidade que, por tua graça e bondade, nos concedeste. Oramos em nome de Jesus. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.476

**Para:** Terça-feira, 14 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Coríntios 1.3-7

“Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda!” (2Co 1.3)

**Deus, nosso Pai**

Um pai de família sente-se feliz quando os filhos são obedientes e o chamam carinhosamente de “papai”. Um pai responsável, carinhoso e bondoso se alegra com a família reunida, com cada pequeno passo do filho. Mas a família cristã sabe que a paternidade, e todas as coisas boas que vêm dela, vem de um conceito de Pai que transcende esta vida. Temos um Pai eterno – o nosso Deus.

Há muitos que até zombam dos cristãos por essa fé, que consideram uma coisa de criança que ainda acredita em Papai Noel. Mas pela fé no Salvador Jesus, conhecemos e cremos no nosso Deus e Pai. E nos unimos ao apóstolo Paulo que assim se expressou: “Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda!” (2Co 1.3).

O ser humano descrente, que zomba de Deus, nosso Pai, se esquece que esse mesmo Pai, é o doador de todas as bênçãos materiais e espirituais. É ele quem coloca a comida na nossa mesa todos os dias, pois é ele quem faz “com que o sol brilhe sobre os bons e os maus e dá chuvas tanto para os que fazem o bem como para os que fazem o mal” (Mt 5.45). Os escarnecedores agem como se fossem o cimento falando mal do fabricante de blocos. Deus Pai é o criador e provedor de tudo e de todos. Dele todos recebem ajuda, mesmo quando o ignoram. A ele sejam rendidos nosso louvor e gratidão pela ajuda que todos os dias recebemos da sua bondosa mão.

**Oremos:**Deus queridoe Pai, obrigado por podermos chamar-te assim. Tu és o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo e também o nosso verdadeiro Pai. Podemos te chamar assim porque entregaste à morte o dom mais precioso, teu único Filho Jesus Cristo, para que, perdoados, possamos aguardar bênçãos nessa vida e na eternidade. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.477

**Para:** Quarta-feira, 15 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Coríntios 1.8-11

“Nós nos sentíamos como condenados à morte. Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a confiar não em nós mesmos e sim em Deus, que ressuscita os mortos” (2Co 1.9).

**Confiar firmemente**

Há ocasiões na vida em que temos dificuldade de enxergar a luz no fim do túnel. Pode ser uma enfermidade, um sequestro, uma perseguição religiosa, uma vida em pecado. O apóstolo Paulo sentia-se como um réu, caminhando para a execução. Mas o motivo foi a perseguição por estar anunciando o Evangelho. E por isso escreveu: “Nós nos sentíamos como condenados à morte. Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a confiar não em nós mesmos e sim em Deus, que ressuscita os mortos” (2Co 1.9). Paulo confiou firmemente em Deus.

Mesmo caminhando na escuridão como de um túnel, podemos confiar firmemente no Deus Todo-Poderoso que ressuscita os mortos. Por isso, quando somos atingidos por uma grave enfermidade e estamos numa enfermaria para doentes terminais, quando a nossa vida corre risco como vítimas da violência que se instalou no nosso país, quando perseguidos por causa da nossa fé assim como Paulo, quando nos tornamos escravos de vícios e da prostituição e não temos forças para lutar e vencer, podemos colocar a nossa confiança no Todo-Poderoso e dizer: “O meu socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra” (Sl 121.2).

Aquele que entregou o seu próprio Filho Jesus para morrer pelos nossos pecados estende o seu gracioso perdão a todos os que, arrependidos, creem no Salvador. E ele mesmo nos ressuscitará no dia glorioso da segunda vinda de Jesus.

**Oremos:**Querido Salvador Jesus, tu morreste em nosso lugar sofrendo todas as tentações e maldades que nos atingem e ressuscitaste obtendo a vitória sobre o pecado, a morte e o Diabo. Essa vitória pertence a todo aquele que crê. Ajuda-nos a confiar firmemente para que possamos ver a tua luz no final da nossa existência terrena. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.478

**Para:** Quinta-feira, 16 de fevereiro de 2017

**Texto:**Salmo 41

“Felizes são aqueles que ajudam os pobres, pois o Senhor Deus os ajudará quando estiverem em dificuldades!” (Sl 41.1)

**A recompensa de Deus**

“Quem dá aos pobres empresta a Deus”. Esse é um dito popular que vem ao encontro do Salmo 41. No Sermão do Monte Jesus expressou essa mesma verdade ao dizer: “Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas” (Mt 5.7).

A teologia bíblica dá uma ênfase especial à salvação unicamente por graça, pela fé em Jesus Cristo. O grande tripé no qual Lutero e os seus colegas reformadores fundamentaram o movimento da Reforma foi: somente a escritura, somente a graça, somente a fé.

A ênfase nessa verdade da salvação por graça não quer dizer que podemos nos acomodar e não fazer o bem, deixando de ajudar a quem passa por dificuldades. O salmista Davi era um homem “segundo o coração de Deus” e assim se expressou: “Felizes são aqueles que ajudam os pobres, pois o Senhor Deus os ajudará quando estiverem em dificuldades!” (Sl 41.1).

É verdade que somos salvos por uma ação graciosa de Deus, que através da Escritura nos revelou o seu grande amor e pela ação do Espírito Santo nos deu o presente da fé, conforme o apóstolo Paulo expressa na carta aos Efésios 2.8 e 9. Mas não podemos nos esquecer que Deus, na mesma carta, nos diz que “em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós” (Ef 2.10).

Não praticamos boas ações para ganhar a salvação, mas como fruto da fé. Ajudar o pobre, tratá-lo com dignidade, é uma boa obra que Deus recompensa e nos faz felizes porque “é mais feliz quem dá do que quem recebe” (At 20.35).

**Oremos:**Querido Pai celestial, dá-me um coração repleto de misericórdia para que minhas mãos se estendam em socorro ao pobre e necessitado. Lembra-me sempre que diante de ti sou como um mendigo, com mãos estendidas para suplicar e receber as tuas bênçãos. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.479

**Para:** Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2017

**Texto:**Isaías 43.18-25

“Farei com que jorrem fontes no deserto e com que rios corram pelas terras secas, para dar de beber ao meu povo escolhido”(Is 43.20).

**Deus sacia a nossa sede**

O estado do Espírito Santo passou recentemente por duas calamidades provocadas pelo ser humano. A primeira aconteceu quando as barragens de uma empresa se romperam e os dejetos do minério de ferro escorreram pelo vale do rio Doce, tornando aquela água imprópria para o consumo e destruindo vidas humanas, animais, plantas e peixes. Em seguida aconteceu um grande período de estiagem, quando riachos secaram completamente e grandes e caudalosos rios tornaram-se pequenos córregos, deixando a população local aflita e com os olhos fitos nos céus, em oração, de onde esperavam as chuvas que demoravam a cair. Depois de um tempo, aos poucos, tudo está voltando à normalidade. As águas do rio Doce já podem ser consumidas, os peixes e a vida fluvial já começam a se multiplicar, as chuvas caem e a água jorra dos altos das pedras e das montanhas, devolvendo aos riachos e aos grandes rios o volume de água normal.

O ser humano, na sua ganância e irresponsabilidade destrói a bela natureza que Deus criou e provoca essas calamidades, mas Deus pacientemente recoloca a natureza no seu curso normal. Como diz o profeta Isaías, o nosso Deus faz “com que jorrem fontes no deserto e com que rios corram pelas terras secas, para dar de beber ao meu povo escolhido” (Is 43.20).

Ser povo escolhido é pura graça que Deus nos concede pela fé no Salvador Jesus Cristo. O povo escolhido de Deus agradece pela chuva, pelo sol e pelas estações do ano. O povo escolhido de Deus, movido por essa mesma graça, se compadece do pobre e do necessitado. O povo escolhido de Deus cuida bem da natureza exuberante que Deus criou.

**Oremos:**Senhor, nosso Deus, cria em todas as pessoas e, especialmente em teus escolhidos, uma consciência mais zelosa pelo meio ambiente e mais caridosa com os pobres e necessitados. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS N° 14.480

**Para:** Sábado, 18 de fevereiro de 2017

**Texto:**2 Coríntios 1.18-22

“Jesus Cristo não é “sim” e “não” ao mesmo tempo. Pelo contrário, ele é o “sim” de Deus porque é o “sim” de todas as promessas de Deus” (2Co 1.19,20).

**Jesus é o “sim” de Deus**

Um jovem de origem judaica foi convertido ao cristianismo e sofreu uma brutal rejeição da família. Ele testemunhou a sua fé em Cristo durante 15 anos, quando sua mãe, pela ação do Espírito Santo, também foi convertida. Esse jovem hoje percorre o mundo para anunciar o Evangelho. Ao perguntar ao jovem sobre a sua estratégia de evangelização ele respondeu que ao conhecer uma pessoa e iniciar um diálogo, sem maiores rodeios lhe faz a seguinte pergunta: “O que Jesus significa para a sua vida”? A resposta a essa pergunta lhe dá uma ideia se Jesus é um “sim” ou um “não” para a pessoa que está sendo evangelizada. Sendo um “sim” ele transmite palavras de edificação cristã e a incentiva a permanecer na fé. Sendo um “não” ele apresenta o plano da salvação, falando do grande amor de Deus que “deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16).

O Evangelho está sendo anunciado no Brasil desde o dia em que o Frei Henrique de Coimbra celebrou a primeira missa em Porto Seguro, no ano de 1500. Mesmo assim reina muita confusão a respeito da pessoa e da obra de Jesus. Alguns dizem que ele foi um espírito elevado, um benfeitor da humanidade; outros querem terceirizar a obra da salvação com outras divindades e com a prática de boas ações pessoais. O apóstolo Paulo é claro e preciso: “Jesus Cristo não é “sim” e “não” ao mesmo tempo. Pelo contrário, ele é o “sim” de Deus porque é o “sim” de todas as promessas de Deus” (2Co 1.19,20). Existe uma verdade bíblica radical, revelada por Jesus que diz: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar ao Pai a não ser por mim” (Jo 14.6).

**Oremos:**Senhor, todas as nossas ações são como trapos sujos e não podem nos salvar. Eu creio que Jesus é o meu único e suficiente Salvador. Ajuda-me a permanecer firme nessa fé até o fim. Amém.

Pastor Arnildo Schneider

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.545

**Para:** Domingo, 19 de fevereiro de 2017

**Texto:**Marcos 2.1-12

“Meu filho, os seus pecados estão perdoados” (Mc 2.5).

**Filho, você está perdoado!**

Quando lemos a história bíblica da cura do paralítico, ficamos imaginando como aqueles quatro amigos fizeram para colocar o enfermo na casa onde Jesus estava anunciando a Palavra. As casas naquela região tinham um telhado plano, ao qual as pessoas tinham acesso por uma escada externa. Não havia uma rampa para facilitar a vida de pessoas com dificuldades especiais, como em alguns espaços públicos no nosso país. Por isso concluímos que a persistência e a determinação dos amigos que conduziam o paralítico são um sinal de fé e uma ação de amor ao próximo que brotou dessa fé.

A primeira frase que Jesus lhe disse foi: “Meu filho, os seus pecados estão perdoados” (Mc 2.5). A mensagem de perdão era o que o paralítico mais necessitava ouvir naquele momento.

Alguns mestres da Lei insinuaram que Jesus não tinha autoridade para perdoar pecados e blasfemava. Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse ao paralítico a segunda frase: “Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa” (Mc 2.11). E assim aconteceu, para alegria do paralítico e de todos, que louvavam a Deus dizendo: “Nunca vimos uma coisa assim!” (Mc 2.12).

Percebemos que, na contramão de algumas pregações atuais, a primeira preocupação de Jesus ao ver o paralítico não foi com o seu bem-estar corporal. Esse é o motivo pelo qual a ordem litúrgica tradicional cristã coloca a confissão e o anúncio do perdão no início do culto. É muito consolador ouvir as palavras que revelam a grandeza do amor de Deus para com o pecador arrependido e crente em Cristo: “Meu filho, os seus pecados estão perdoados”.

**Oremos:**Pai celestial, reconheço que sou pecador e venho suplicar o teu gracioso perdão. Obrigado por me aceitares assim como sou e por dizeres a mim através dos teus mensageiros: “Meu filho, você está perdoado”! Amém.

Pastor Arnildo Schneider